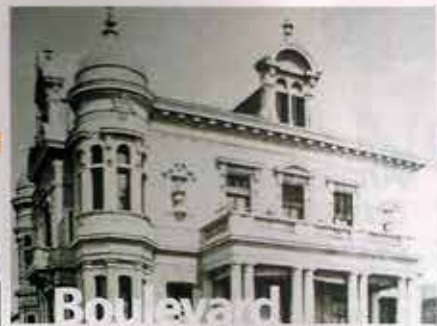


## Água

A crise de falta de água que assola São Paulo chegou aos estabelecimentos de Higienópolis, mas aqui ninguém perde o charme. Num famoso salão de cabeleireiros do bairro os clientes têm as madeixas primeiramente molhadas com borrifadores, que gastam muito menos água. Manicures atuam tranquilamente e sem potinhos de água. Elas usam luvas hidratantes para mãos e pés. Os métodos foram pensados pelo empresário João Boccaletto.



A Avenida Higienópolis já foi chamada pela elegante alcunha de Boulevard Martinho Buchard, em homenagem a um dos loteadores do bairro de Higienópolis. Ao lado de Victor Nothmann, Buchard comprou as antigas terras do Barão de Ramalho e do Barão Wanderley, que juntas apresentavam 847.473 m<sup>2</sup>, em 1893. Os dois empreendedores trouxeram da França o projeto e os materiais para a construção do segundo loteamento planejado e de alto-padrão da cidade, destinado para a elite paulistana. Chamado primeiramente de "Boulevard Bouchard", o loteamento foi lançado em 1895.

## Centenário

Este ano várias iniciativas registrarão o centenário de nascimento do arquiteto João Batista Vilanova Artigas (1915-1985), que entre 1940 e 1980 assinou o projeto de várias e importantes obras na cidade, como o Edifício Louveira no bairro de Higienópolis (1946). Paranaense de Curitiba, Artigas formou-se na Escola Politécnica da USP (1937) e radicou-se em São Paulo. Fundou e foi professor da FAU - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, cujo prédio na Cidade Universitária ele projetou. A partir de então, desempenhou papel-chave na prática e no ensino da arquitetura.



## VOCÊ SABIA?

Que Higienópolis já surgiu virando assunto, como um dos primeiros empreendimentos imobiliários de alto padrão, no final do século 19? Em 1902 voltou a chamar a atenção durante a construção da Vila Penteadado, na Rua Maranhão, apelidada de "casa das riscas esquisitas" com seu estilo Art Nouveau. O edifício, de autoria do arquiteto sueco Carlos Ekman, era considerado uma obra de arte e foi projetado para abrigar a família do comendador Antonio Álvares Penteadado, fazendeiro de café empenhado na industrialização paulista. A "Vila Penteadado" foi doada à Universidade de São Paulo no final da década de 1930, e tornou-se a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em 1950.

## MELHORAMENTOS DA CIDADE — PROJECTO DA PREFEITURA



## Minhocão

Na década de 1970, parques, rios e praças foram destruídos para dar espaço ao elevado Costa e Silva, o Minhocão, que passa pela região de Higienópolis. Criticado por urbanistas por degradar a Avenida São João, a obra também destruiu a Praça Marechal Deodoro, cujo nome homenageia o líder do movimento republicano. Atualmente, discute-se sua demolição, a exemplo do que aconteceu com construções mal planejadas em Londres, San Francisco, Paris e Rio de Janeiro. Um Projeto de Lei quer transformá-lo num parque suspenso para convívio social como o High Line, em Nova York. A população já usa o Minhocão aos finais de semana para praticar esportes, feiras gastronômicas e até como piscina gigante. Até o artista plástico Paulo Von Poser o escolheu como tema. Ele lançou esse ano o livro Um Viaduto chamado Minhocão. Na foto, uma das plantas baixas originais da prefeitura de São Paulo mostra o parque antes do Minhocão.

